Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebi em 10/03/14
Kleide S. Mayer
Diretora de Plenário e Apoio às Sessões

REQUERIMENTO Nº 46 , DE 2014.

(Autor: Vereador Nei Hamilton Haveroth/PSL)

Requer votos de congratulações e louvor a Equipe de Vôlei Feminino Cascavel/São José/ Caio e equipe pelo brilhante desempenho que vem demonstrando em quadra.

Exmo. Senhor Marcio Pacheco Presidente da Câmera Municipal de Cascavel

O Vereador Nei Hamilton Haveroth/PSL, em conformidade com o art. 122, inciso VII do Regimento Interno, requer, depois de cumpridas as formalidades regimentais, sejam consignados nos anais legislativos, Votos de Congratulações e Louve ao Time de Vôlei Feminino Cascavel /São José/ Caio e equipe pelo brilhante desempenho que vem demonstrando em quadra e representando o Município de Cascavel por todo o País.

É o que requer. Sala de Sessões,
Cascavel, 10 de Março de 2014.

Nei Hamilton Haveroth

Vereador/PSL

Exposição de motivos

A historia do vôlei Feminino no Município de Cascavel começa pela semente que foi plantada pelo o Supervisor Senhor Ladir Salvi, que foi quem apesar de todas as dificuldades na temporada de 1999/2000, colocou sua equipe na Superliga, onde enfrentou os gigantes do vôlei do país, como Rexona, do técnico Bernardinho, na época, em Curitiba, BCN e Flamengo, que contava com as estrelas Virna e Leila. Na ocasião, Cascavel fez história tendo o segundo melhor público da Superliga feminina.

Os anos se passaram, mas Ladir nunca perdeu a esperança de retornar a Superliga. Aos poucos, o então técnico executou algumas mudanças estruturais. No

início de 2012, ele assumiu a função de coordenador de voleibol de Cascavel. Como técnico da equipe de vôlei feminino, Ladir indicou um discípulo seu, tão competente e talentoso quanto ele: Fernando Bonatto, o atual técnico da equipe cascavelense. Em seu primeiro ano de trabalho, Fernando e Ladir conquistaram o Campeonato Estadual da Juventude (2012), a principal competição de base do voleibol paranaense.

No início de 2013, Bonatto comandou a Seleção Paranaense Juvenil, inclusive, a apresentação da seleção e o período de treinamento foram realizados em Cascavel. E foi neste início de ano que a comissão técnica ganhou um reforço de peso: Luciano Ferreira, auxiliar técnico que foi discípulo de Bernardinho.

Mas tanto Fernando quanto Ladir tinham o objetivo de voltar a participar de uma Superliga. O primeiro passo foi dado no ano passado com a disputa da Liga Nacional, competição organizada pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). Cascavel foi para Blumenau (SC) para disputar a primeira fase desta competição que colocaria a campeã na Superliga, mas não teve êxito. Porém, a dupla Ladir e Fernando não perdeu as esperanças de recolocar Cascavel na Superliga.

Depois, Cascavel comemorou o bicampeonato do Estadual da Juventude com uma vitória por 3 sets a 1 sobre Maringá, o maior rival. Cascavel ainda conquistou a medalha de prata na fase final dos Jogos da Juventude do Paraná (Jojup's), garantiu o terceiro lugar no Campeonato Estadual Adulto e a medalha de bronze nos Jogos Abertos do Paraná (Jap's), disputados em Cascavel em novembro do ano passado.
Enquanto isso, Ladir e Fernando viabilizavam o retorno à Superliga. A oportunidade se ofereceu quando a CBV decidiu organizar a primeira edição da Superliga feminina Série B, uma competição de acesso à Superliga feminina. Para isso, Cascavel necessitou de parceiros e o ingresso na Superliga B se tornou possível graças à parceria entre os municípios de Cascavel e São José dos Pinhais e do patrocinador máster Caio Eventos.

Com os trâmites burocráticos resolvidos, a equipe de Cascavel/São José/Caio confirmou a presença na Superliga B, nesta temporada. Num primeiro momento, seriam seis equipes mas ocorreu a desistência de uma delas. O desafio era estruturar a equipe para competição. No dia 06 de janeiro deste ano, a comissão técnica composta por Fernando Bonatto, Luciano Ferreira, Alexsandro Paiva, que veio de São José dos Pinhais, e pelo supervisor Ladir Salvi iniciou os trabalhos com a nova equipe.

A nova equipe foi formada por jogadoras de vários lugares: a central Gabi e a ponteira Carla vieram de Chapecó (SC), do Rio Grande do Sul, vieram as jovens ponteiras Bárbara e Liciê, de São Paulo, vieram a oposta Gabriela e a ponteira Flávia, a levantadora Patrícia, esposa de Luciano Ferreira, eleita a melhor levantadora do Paraná no ano passado atuando por Ponta Grossa, veio de Curitiba e com ela veio a experiente ponteira Tamiris, atual capitã da equipe cascavelense. De São José dos Pinhais, vieram a central Jéssica, a levantadora Cibele e a líbero Ariele. De Marechal Cândido Rondon, Bonatto trouxe a jovem central Maiara. Completaram a equipe as jogadora de Cascavel Bruninha (líbero), Anna Micaela (Levantadora), Renata (oposta), Letícia (ponteira) e Nathália (líbero). Em função da gravidez de Patrícia, que só atuou nos dois primeiros jogos, a comissão técnica necessitou de mais uma levantadora e trouxe Mariana que ingressou na equipe a partir do segundo jogo.

Time formado, era hora de estrear na Superliga B. O primeiro desafio aconteceu no dia 25 de janeiro contra Bauru (SP), um dos favoritos ao título da competição. Como aconteceu na edição da Superliga de 1999/2000, a torcida abraçou o voleibol e lotou o ginásio Sérgio Mauro Festugatto. O resultado, uma surpreendente vitória cascavelense por 3 sets a 2.

No segundo jogo, realizado no dia 08 de fevereiro, nova vitória sobre a AABB de Brasília por 3 a 2. E mais uma vez com o Sérgio Mauro lotado.

No terceiro jogo, contra Leme (SP), o melhor público da Superliga B: cerca de 2.500 pessoas no ginásio para incentivar o time cascavelense rumo a sua terceira vitória, mais uma vez por 3 a 2. Os três resultados positivos já alavancaram a classificação de Cascavel/São José/Caio para as semifinais da competição.

Depois vieram os jogos fora de casa contra os melhores times da Superliga B. E derrotas para São José dos Campos (SP) e Bauru (SP), ambas por 3 a 0 no Estado de São Paulo.

Agora, nesta primeira fase, Cascavel tem mais três jogos para cumprir. O próximo será no próximo dia 12 de março, contra a AABB, em Brasília. Cascavel aproveita a viagem e enfrenta Leme (SP), na casa do adversário, no dia 15. O fechamento da primeira fase acontece no dia 20 de março, em casa contra São José dos Campos (SP).

Cascavel está na quarta colocação da Superliga B com 6 pontos ganhos. A liderança é de São José dos Campos com 12, Bauru é o segundo colocado com 10 e Leme está em terceiro com 7. A AABB é a última colocada com um ponto. Os quatro primeiros colocados avançam para as semifinais e o campeão garante presença na próxima temporada da Superliga.

Ainda vale ressaltar e não menos merecido que a cidade de Cascavel teve uma atleta participando da seleção brasileira infanto-juvenil a Amanda Brock , que é fruto de desta equipe.